



VESTIBULAR UENP – 2018
Caderno de Questões – PROVA 1 – 19/11/2017
Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira
Moderna – Espanhol e Redação

Número de inscrição:	Nome:
Curso: Local de Prova:	Língua Estrangeira:

Instruções para realização da prova

1. Esta prova consta de:
 - a) 1 (um) CADERNO composto de 40 QUESTÕES;
 - b) 1 (um) CARTÃO DE RESPOSTA;
 - c) 1 (uma) FOLHA DE REDAÇÃO.
2. Confira, acima, seu nome e número de inscrição.
3. Verifique se os dados impressos no Cartão de Resposta e o número de inscrição na Folha de Redação correspondem aos seus. Caso constata alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação. Em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Para cada questão há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o **Cartão de Resposta** o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o alvéolo correspondente com caneta esferográfica (tinta azul ou preta). Exemplo de preenchimento do Cartão de Resposta:

--	--	--	--	--
6. No **Cartão de Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta; rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação.
7. O **preenchimento, a assinatura e a impressão digital no Cartão de Resposta** são de responsabilidade do(a) candidato(a). **Não haverá** substituição do Cartão de Resposta por erro de preenchimento.
8. Transcreva seu texto para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica (tinta azul ou preta). **Não haverá** substituição da Folha de Redação por erro de transcrição.
9. Esta prova terá a **duração máxima de 4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Resposta e da Folha de Redação. **O prazo mínimo** para o(a) candidato(a) entregar sua prova é de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos.
10. Não serão permitidos: empréstimo de materiais; consultas e/ou comunicação entre candidatos(as); uso de livros, apostilas e apontamentos. **É PROIBIDO** o uso de telefones celulares, que deverão permanecer desligados; relógios de pulso e demais objetos de uso pessoal deverão ser colocados sob a carteira. O não cumprimento dessas exigências ocasionará a exclusão do(a) candidato(a) deste Processo Seletivo.
11. Ao terminar a prova, o(a) candidato(a) deverá permanecer em seu lugar e comunicar ao Fiscal, aguardando autorização para a entrega do material.
12. O(A) candidato(a) só poderá levar a Ficha de Respostas para Conferência.
13. Os(As) três últimos(as) candidatos(as) deverão deixar a sala ao mesmo tempo, após rubricar a folha de ocorrências.

.....(Destaque na linha pontilhada).....

Ficha de respostas para conferência (Prova 1 – Dia 19/11/2017)
Acesse o Gabarito Oficial Provisório a partir das 20h, do dia 20 de novembro de 2017, no endereço
<http://vestibular.uenp.edu.br>

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 9.

O combate ao spam nas mãos dos usuários

Pode não parecer, mas cerca de 90% dos *e-mails* que chegam aos provedores é *spam* e deixam de ser enviados aos usuários finais. Apenas os 10% restantes vão para a caixa de entrada dos usuários, sendo que metade é enviada sob suspeição e acaba caindo na pasta de “lixo eletrônico”. Essa é a afirmação da Abrahositing (Associação Brasileira das Empresas de Infraestrutura e Hospedagem na Internet). No final, sobram apenas 5% de mensagens genuínas e, ainda assim, parece que o problema do *spam* (mensagens não solicitadas) não tem fim, nem para os usuários, nem para os provedores. “Nós, que somos provedores, nunca sentimos os números de *spam* cair”, diz Vicente Neto, presidente da entidade.

A associação deu início na semana passada a uma campanha educativa para aumentar o engajamento dos usuários finais no combate ao *spam*. Os serviços de *e-mail* já contam com recursos que permitem ao usuário sinalizá-los como *spam* e bloqueá-los. A atitude pode beneficiar a todos os usuários ao ajudar os provedores a identificar e bloquear remetentes de mensagens indesejadas. Em sua campanha, a Abrahositing sugere que seus associados orientem os usuários a fazerem uso das ferramentas de bloqueio e denúncia. “O usuário pode ajudar com isso, pois existem sistemas para bloquear. Se o usuário só apagar o *e-mail*, ele não consegue ajudar. O sistema funciona com a ajuda do usuário”.

Para Vicente Neto, o agravante do problema são as empresas de “*marketing* de performance”, que enviam *e-mails* de *marketing* em massa. “Esses são os maiores *spammers*”. De acordo com ele, além de transtornos aos usuários, o *spam* traz custos às empresas de hospedagem, que invariavelmente têm uma equipe dedicada só a monitorar esse problema e pagam caro por licenças de softwares para bloquear os *e-mails* não solicitados. “É um prejuízo muito grande”.

(Adaptado de: CHIBA, M. F. O combate ao spam nas mãos dos usuários. *Folha de Londrina*. 15 jun. 2017. Economia e Negócios. p. 4.)

1 De acordo com o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. *Spammers* são os responsáveis pelo envio de *e-mails* não solicitados.
- II. Bloquear a mensagem suspeita é a única forma de o usuário combater o *spam*.
- III. As mensagens genuínas estão entre os 90% dos *e-mails* que chegam aos provedores.
- IV. Provedores e usuários podem se ajudar, mutuamente, no combate às mensagens indesejadas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2 Com base na fala do presidente da Abrahositing: “Nós, que somos provedores, nunca sentimos os números de *spam* cair”, considere as afirmativas a seguir.

- I. As atuais ferramentas de *e-mail* não se prestam ao bloqueio dessas mensagens.
- II. Apenas o monitoramento contínuo dos provedores permitiria o total bloqueio de mensagens não desejadas.
- III. O usuário, que poderia restringir o acesso ao seu endereço de *e-mail*, ainda o faz de forma insuficiente.
- IV. A atuação dos *spammers* não sofreu interrupção nos últimos anos, ao contrário.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

- 3** Sobre os recursos linguístico-semânticos sublinhados no primeiro parágrafo, assinale a alternativa correta.
- a) A primeira ocorrência da partícula “que” retoma o termo “provedores”.
 - b) A palavra “suspeição” pode ser substituída por “vigília”, sem prejuízo do sentido original.
 - c) As duas ocorrências da partícula “que” pertencem à mesma classe gramatical.
 - d) O conectivo “mas” estabelece uma relação de consequência em relação à oração anterior.
 - e) Nas duas ocorrências, “apenas” exerce a função de advérbio e remete ao sentido de “somente”.
- 4** No trecho “A atitude pode beneficiar a todos os usuários ao ajudar os provedores a identificar e bloquear remetentes indesejados”, temos, respectivamente,
- a) Preposição, artigo, artigo.
 - b) Artigo, preposição, artigo.
 - c) Preposição, artigo, preposição,
 - d) Artigo, artigo, preposição.
 - e) Artigo, preposição, preposição.
- 5** Com relação ao que se pode inferir da leitura do texto, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a ação necessária para minimizar o problema das mensagens indesejadas.
- a) É necessário que os usuários saibam como identificar um *spam*, para então tomarem a atitude correta.
 - b) Os usuários devem filtrar as mensagens de *e-mail* não solicitadas e, então, apagá-las.
 - c) Os usuários devem responder às mensagens de *spam* e notificar o remetente quanto ao seu desinteresse em recebê-las.
 - d) Os provedores devem monitorar os *e-mails* que caem na caixa de entrada dos usuários e ignorar os demais.
 - e) Os provedores já dispõem de ferramentas capazes de bloquear, de forma definitiva, o envio de *e-mails* não solicitados.
- 6** Assinale a alternativa que traz a mesma relação semântica da expressão destacada no trecho: “No final, sobram apenas 5% de mensagens genuínas e, ainda assim, parece que o problema do *spam* (mensagens não solicitadas) não tem fim, nem para os usuários, nem para os provedores”.
- a) até mesmo
 - b) até agora
 - c) mesmo que
 - d) não obstante
 - e) por enquanto
- 7** Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, os termos a que os pronomes sublinhados se referem: “Os serviços de *e-mail* já contam com recursos que permitem ao usuário sinalizá-los como *spam* e bloqueá-los”.
- a) serviços de *e-mail*; *e-mails* com *spam*.
 - b) recursos; *e-mails* com *spam*.
 - c) recursos; serviços de *e-mail*.
 - d) usuário; *e-mails* com *spam*.
 - e) usuário; serviços de *e-mail*.
- 8** Com base no texto, assinale a alternativa que pode substituir, corretamente, a forma verbal sublinhada: “Se o usuário só apagar o *e-mail*, ele não consegue ajudar”.
- a) Bloquear.
 - b) Suspende.
 - c) Marcar.
 - d) Deletar.
 - e) Ocultar.

9 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra “hospedagem”, utilizada no texto, mantém o valor semântico de “abrigar”, “alojar”.
- II. O termo “agravante” e a expressão “em massa” são usados com o mesmo sentido.
- III. O advérbio “já” apresenta o sentido de “logo” em: “Os serviços de *e-mail* já contam com recursos”.
- IV. Em “Nós, que somos provedores, nunca sentimos os números de *spam* cair”, as vírgulas separam uma oração subordinada adjetiva explicativa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 10 a 13.

Não deu certo: escola sofre linchamento virtual

Com a repercussão negativa da atividade “se nada der certo” dos alunos do terceiro ano do ensino médio, as páginas da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) nas redes sociais têm recebido diversos comentários ofensivos. Segundo a mãe de uma aluna da instituição que preferiu não se identificar, usuários chegaram a criticar a escola até mesmo em *posts* com fotografias de crianças do ensino básico acusando-a de “indução subliminar para formar crianças preconceituosas”. A responsável disse ainda estar com “medo até de sair com a filha de uniforme na rua”. O “linchamento” virtual começou na segunda-feira. O alvo da ira: uma atividade em que estudantes se fantasiaram de faxineiros, ambulantes, vendedores e moradores de rua, suas supostas alternativas “se nada der certo”, ou seja, se não passarem no vestibular. Para milhares de usuários, a ação, que aconteceu em 17 de maio e foi divulgada na página do Facebook da instituição, é um desrespeito aos diversos profissionais.

(Disponível em: <veja.abril.com.br/educação/não-deu-certo-escola-sofre-linchamento-virtual/>. Acesso em: 8 jul. 2017.)

10 Com base na leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A atividade teve como objetivo orientar os alunos no que diz respeito à valorização de profissões de baixo ganho.
- II. Os alunos vestiram-se com roupas e uniformes de profissões que, segundo eles, são exercidas por pessoas fracassadas profissionalmente.
- III. A atitude dos alunos mostra desprezo por quem não tem diploma universitário ou alta remuneração.
- IV. A atividade desenvolvida pelos alunos desconsiderou o princípio da meritocracia que aprendem desde cedo na família e na escola.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

11 Assinale a alternativa em que o substantivo, sublinhado no texto, está inserido no sujeito da oração.

- a) aluna
- b) escola
- c) páginas
- d) profissionais
- e) usuários

12 Sobre os recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Segundo a mãe de uma aluna da instituição que preferiu não se identificar”, a preposição grifada pode ser substituída por “consoante”, sem prejuízo do sentido original.
- II. Em “O alvo da ira: uma atividade em que estudantes se fantasiaram”, a palavra destacada pode ser substituída por “indignação”.
- III. Em “‘se nada der certo’, ou seja, se não passarem no vestibular”, a expressão “ou seja” enfatiza o enunciado que a sucede.
- IV. Em “a ação, que aconteceu em 17 de maio e foi divulgada na página do Facebook da Instituição, é um desrespeito aos diversos profissionais”, o prefixo des-, na palavra destacada, indica distância, afastamento.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

13 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “suas supostas alternativas”, o pronome possessivo “suas” tem como referente o termo “faxineiros”.
- II. Em “acusando-a de indução subliminar”, o pronome oblíquo átono “a” retoma o termo “mãe”.
- III. Em (...) “se nada der certo”, a conjunção em destaque estabelece uma condição.
- IV. Em “A responsável disse ainda estar com medo até de sair com a filha”, a expressão “até” indica inclusão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões 14 e 15.

Cópia rara de textos de Shakespeare é encontrada na Escócia

Uma cópia rara, de quase 400 anos, de um volume da primeira edição das peças de teatro reunidas de William Shakespeare foi encontrada em uma mansão na Ilha de Bute, na Escócia. Especialistas consideram o Primeiro Fólho, como o volume é conhecido, a versão mais confiável das 36 peças escritas pelo homem que muitos apontam como o maior dramaturgo do mundo. Entre os textos presentes na edição estão *Macbeth* e *Do Jeito que Você Gosta*.

A edição encontrada na Mount Stuart House foi autenticada por Emma Smith, professora de Estudos de Shakespeare, da Universidade de Oxford. “Os administradores das coleções entraram em contato para dizer que tinham um Primeiro Fólho de Shakespeare, e minha reação irônica foi ‘sim, claro, com certeza’. Mas acontece que, após uma inspeção bem mais atenta, vi que estavam certos”, disse Emma, em entrevista à rede BBC.

As obras do Primeiro Fólho foram ordenadas e publicadas pela primeira vez em 1623, sete anos após a morte do escritor, de acordo com a Biblioteca Britânica. Os detalhes das mãos pelas quais a cópia passou foram documentados em uma carta do responsável pela edição do século XVIII da obra, Isaac Reed, que acompanhava o livro, o que ajudou o processo de autenticação.

(Adaptado de: <veja.abril.com.br/entretenimento/copia-rara-de-textos-de-shakespeare-e-encontrada-na-escocia/>. Acesso em: 12 jul. 2017.)

14 Em relação às expressões “sim, claro, com certeza”, presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Observa-se entre as expressões uma convergência de sentidos.
- II. Apenas a primeira e a terceira expressões fazem parte do mesmo campo semântico.
- III. As expressões são classificadas, respectivamente, como advérbio, substantivo e locução prepositiva.
- IV. As expressões, embora afirmativas, trazem uma conotação negativa, no texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a figura de linguagem encontrada na passagem “Os detalhes das mãos pelas quais a cópia passou”.

- a) Metonímia, porque emprega um termo em lugar de outro, havendo entre ambos estreita afinidade ou relação de sentido.
- b) Metáfora, porque substitui termos que possuem significados diferentes, atribuindo a eles o mesmo sentido.
- c) Prosopopeia, porque atribui ações ou qualidades de seres animados a seres inanimados, ou características humanas a seres não humanos.
- d) Perífrase, porque designa um ser através de alguma de suas características ou atributos.
- e) Sinestesia, porque mescla, numa mesma expressão, sensações percebidas por diferentes órgãos de sentido.

Leia o excerto a seguir e responda às questões de 16 a 18.

BISAZINHA

Minha avozinha,
tão franzidinha,
quem te secou?

Foi o vento, meu netinho,
foi o vento que ventou.

(BANDEIRA, P. *Cavalcando o arco-íris*. 17. ed. São Paulo: Moderna, 1991.)

16 Em relação ao emprego dos diminutivos, assinale a alternativa correta.

- a) Invalidam o sentido das palavras empregadas.
- b) Reforçam o sentido dos adjetivos qualificativos.
- c) Demonstram carinho e afetividade.
- d) Expressam depreciação e ironia.
- e) Manifestam o valor de tamanho diminuído.

17 Quanto ao recurso estilístico empregado no verso “Foi o vento que ventou”, assinale a alternativa correta.

- a) Aliteração.
- b) Antítese.
- c) Onomatopeia.
- d) Paronomásia.
- e) Rima.

18 Em relação ao emprego das vírgulas nos versos “Foi o vento, meu netinho, foi o vento que ventou”, assinale a alternativa correta.

- a) Separam uma oração explicativa ou corretiva.
- b) Antecipam uma oração coordenada assindética.
- c) Isolam o sujeito intercalado no discurso.
- d) Identificam o interlocutor na forma de um vocativo.
- e) Destacam o aposto para detalhar o termo anterior.

Leia a tirinha a seguir e responda às questões 19 e 20.



(Disponível em: <coisasdamiroca.centerblog.net/6775-tirinha-adoramos-cestas-sestas-sextas-74>. Acesso em: 18 jul. 2017.)

19 Entre os termos “cestas” e “sextas”, é correto afirmar que ocorre:

- a) Sinonímia.
- b) Antonímia.
- c) Denotação.
- d) Conotação.
- e) Homofonia.

20 Com relação às palavras “cestas” e “sextas”, considere as afirmativas a seguir.

I. As duas palavras pertencem à mesma classe gramatical.

II. São paroxítonas e pronunciadas com “e” fechado.

III. Apresentam a mesma pronúncia, mas grafia e significado diferentes.

IV. A substituição de uma palavra pela outra não altera o significado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

21 Leia o trecho a seguir.

Tornemos à câmara nupcial, onde se representa a primeira cena do drama original, de que apenas conhecemos o prólogo. Os dois atores ainda conservam a mesma posição em que os deixamos. Fernando Seixas obedecendo automaticamente Aurélia, sentara-se, e fitava a moça com um olhar estupefato. A moça arrastou a cadeira e colocou-se em face do marido, cujas faces crestava o seu hálito abrasado.

(ALENCAR, J. de. *Senhora*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1971. p. 149.)

De acordo com o trecho citado, pertencente ao nono capítulo da 2ª parte, assinale a alternativa correta.

- a) A referência a termos como “drama” e “atores” justifica-se pelo fato de *Senhora* ser originalmente uma peça de teatro e só depois adaptada para a forma de romance.
- b) A alusão à “câmara nupcial” reforça a ideia de variação nos tempos da narrativa, pois a cerimônia do casamento dos protagonistas é narrada posteriormente, na terceira parte do romance.
- c) O “prólogo” a que o narrador se refere é um trecho localizado no início do romance, antes ainda da primeira parte, intitulada “O preço”.
- d) O trecho “a mesma posição em que os deixamos” indica que há capítulos na segunda parte dedicados à retrospectiva de fatos narrados.
- e) O uso do plural na forma verbal “Tornemos” remete à variação de personagens que se revezam na atribuição de narrar o romance.

Leia o trecho a seguir, que dá início à quarta parte – “Resgate”, de *Senhora*, e responda às questões 22 e 23.

Havia baile em São Clemente. Aurélia ali estava como sempre, deslumbrante de formosura, de espírito e de luxo. Seu traje era um primor de elegância; suas jóias valiam um tesouro, mas ninguém apercebia-se disso. O que se via e admirava era ela, sua beleza, que enchia a sala, como um esplendor. O baile em vez de fatigá-la, ao contrário a expandia. Semelhante às flores tropicais, filhas do sol, que ostentam o brilhante matiz nas horas mais ardentes do dia, era justamente nesse pélago de luz e paixões, que Aurélia revelava toda a opulência de sua beleza. Seixas a contemplava de parte. As outras moças, de meia noite em diante, começavam a murchar-se; o cansaço desbotava-lhes a cor, ou afogava-lhes o rosto. O talhe denunciava o excesso da fadiga na languidez das inflexões ou na rispidez do gesto. Aurélia ao contrário, à medida que adiantava-se a noite, desferia de si mais seduções, e parecia entrar na plenitude de sua graça. A correção artística de seu traje ia desaparecendo no bulício do baile. Como o primeiro esboço que surge afinal do cinzel impetuoso do artista, ao fogo da inspiração, sua estátua recebia da admiração da turba os últimos toques. Quando em torno se revolvía o turbilhão, ela conservava sua inalterável serenidade. O colo arfava-lhe mansamente, ao influxo das brandas emoções; o sorriso coalhava-se em enlevos nos lábios entreabertos, por onde escapava-se a respiração calma. Desprendia-se de seus olhos, de toda sua pessoa, uma efusão celeste que era como a sua irradiação. Quando completou-se esta assunção de sua beleza, o baile estava a terminar.

(ALENCAR, J. de. *Senhora*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1971. p. 225-6.)

22 Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. O contraste entre Aurélia e as outras moças atende ao propósito de singularização da heroína romântica.
- II. A graça com que Aurélia transita no baile contrasta com a rispidez expressa em diversos momentos íntimos de seu convívio com Seixas.
- III. A focalização do baile decorre da ambientação urbana do romance, que põe em evidência as relações sociais daquele tempo.
- IV. A desenvoltura e o êxito de Aurélia no baile confirmam a degradação moral da protagonista que contraiu casamento por interesses financeiros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

23 Sobre o trecho, assinale a alternativa correta.

- a) A comparação com elementos da natureza auxilia na caracterização romântica da personagem Aurélia, marcada pela exaltação.
- b) A mansidão descrita ao final do trecho revela a proximidade entre a heroína e o modo com que parnasianos e naturalistas retratavam as mulheres.
- c) O fato de ninguém notar o valor das joias de Aurélia comprova a frivolidade das pessoas que compareceram ao baile, o que revela um recurso romântico para diferenciar heróis de pessoas comuns.
- d) O retrato da personagem construído no trecho mostra como a lascívia é parte significativa no caráter da heroína, o que vale também para outros romances românticos.
- e) O trecho flagra a oscilação da imagem da heroína: entre a sensualidade e a discrição; tal instabilidade é típica dos romances realistas.

24 Leia o texto a seguir.

Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.

(ASSIS, M. de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. 18 ed. São Paulo: Ática, 1992. p. 17.)

De acordo com o início do primeiro capítulo de Memórias póstumas de Brás Cubas, assinale a alternativa correta.

- a) O romance é narrado em primeira pessoa, e Brás Cubas pode ser compreendido como autor-personagem das memórias.
- b) O fato de o autor das memórias ser Brás Cubas impede que ele seja reconhecido como personagem do romance.
- c) O uso do narrador em primeira pessoa faz-se apenas nesse capítulo inicial; depois, o romance passa a ser narrado em terceira pessoa.
- d) A primeira pessoa que se manifesta no trecho é Machado de Assis, o que reforça a verossimilhança do romance.
- e) Quando o narrador se refere a “autor defunto”, o autor referido é Machado de Assis, o que permite distingui-lo de Brás Cubas.

25 Leia o poema a seguir.

choveu
na carta que você mandou

quem mandou?

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 237.)

Sobre os verbos usados no poema de Paulo Leminski, considere as afirmativas a seguir.

I. As formas verbais utilizadas nos dois últimos versos possuem o mesmo sentido figurado.

II. A forma verbal utilizada no segundo verso possui ali o único sentido literal do verbo.

III. A forma verbal empregada no segundo verso tem o sentido de “enviar”.

IV. A forma verbal empregada no último verso compõe uma expressão com uso e sentido informais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

26 Assinale a alternativa que contém trecho de história literária referente a Memórias póstumas de Brás Cubas.

- a) “neste, o escritor se retrata, e volta ao caminho regular, recusando-se a ouvir o convite de seu demônio interior para aventuras estranhas”.
- b) “Todo o esforço está concentrado nos recursos técnicos, a sua preocupação é, por equívoco, produzir livros dentro das regras da arte, isto é, acompanhando os padrões do romance, e desistindo do caminho divergente”.
- c) “a costureira estória do costureiro homem médio machadiano: uma vida cinzenta, entretecida de alguns amores, de veleidades carreiristas jamais realizadas, de dias insignificantes”.
- d) “apresenta como elemento a mais a complacência por um lado, por outro, a esperança cristã sobre o que, não compreendido em sua aparência, passa a ser aceito como fatalidade”.
- e) “abandonada essa preocupação corretiva, propõe a harmonia do amor e da glória, embora sempre sob o pressuposto da integridade moral”.

Leia o texto a seguir e responda às questões 27 e 28.

Ninguém imaginará que, topando os obstáculos mencionados, eu haja procedido invariavelmente com segurança e percorrido, sem me deter, caminhos certos. Não senhor, não procedi nem percorri. Tive abatimentos, desejo de recuar; contornei dificuldades: muitas curvas. Achem que andei mal? A verdade é que nunca soube quais foram os meus atos bons e quais foram os maus. Fiz coisas boas que me trouxeram prejuízo; fiz coisas ruins que deram lucro. E como sempre tive a intenção de possuir as terras de São Bernardo, considerei legítimas as ações que me levaram a obtê-las.

(RAMOS, G. *São Bernardo*. 42. ed. Rio de Janeiro: Record, 1984. p. 39.)

27 Com base na leitura prévia de São Bernardo e no trecho do romance, considere as afirmativas a seguir sobre as correlações com os elementos da narrativa.

- I. O espaço é essencial no romance, desde o título do livro, até as justificativas, incluídas no trecho, para determinadas ações.
- II. O tempo é linear, sem retrospectivas, pois o narrador não se arrepende de eventuais deslizes cometidos em sua trajetória.
- III. O narrador limita-se a relatar fatos, sem parcialidade, ainda que a presença de circunstâncias desconhecidas lhe cause angústia.
- IV. A condição de protagonista é construída no trecho sem o recurso de dotá-lo de estabilidade moral e do enobrecimento que caracterizam heróis tradicionais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

28 Sobre o trecho do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao admitir riscos com que se deparou, o narrador evoca os procedimentos “com segurança” como justificativa para a variação dos atos praticados.
- II. As “muitas curvas” constituem uma imagem construída pelo narrador para representar dificuldades enfrentadas, sem entrar, ainda, no mérito de julgar as soluções como boas ou ruins.
- III. A avaliação do resultado de seus atos como “lucro” e “prejuízo” já aponta a mentalidade predominante do narrador, cujo objetivo maior é desfrutar de vantagens na posse dos bens.
- IV. A ideia de considerar “legítimas” determinadas ações serve como uma espécie de autoabsolvição e representa um desvio de foco sobre a qualificação moral dos atos praticados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

29 Leia o poema a seguir.

das coisas
que eu fiz a metro
todos saberão
quantos quilômetros
são

aquelas
em centímetros
sentimentos mínimos
ímpetus infinitos
não?

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 37.)

Com base na leitura do poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O poema abre a possibilidade para uma interpretação metaliterária: textos longos obtêm maior projeção; textos curtos, não.
- II. Medidas como “metro”, “quilômetros” e “centímetros” são utilizadas aleatoriamente, sem grandes especificidades de sentido.
- III. O deslocamento do ponto de interrogação, do final do poema para o final da primeira estrofe, não inverteria sentido nem ênfase do que é abordado.
- IV. Ao justapor “sentimentos mínimos” a “ímpetus infinitos”, o poeta joga luz sobre o potencial das produções “em centímetros”.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

30 Leia os poemas a seguir.

pelos caminhos que ando
um dia vai ser
só não sei quando

abrindo um antigo caderno
foi que eu descobri
antigamente eu era eterno

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 235.)

Com base na leitura dos poemas, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os dois poemas concentram-se no presente, em detrimento de e com desprezo a tempos como passado e futuro.
- II. A ideia de transformação do sujeito ao longo do tempo está presente em ambos os poemas.
- III. A incerteza frequente os dois poemas: a indefinição quanto ao futuro, no primeiro; e o questionamento da eternidade, no segundo.
- IV. Os caminhos do primeiro poema e a descoberta, no segundo, situam-se no mesmo tempo: o presente.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Leia o texto a seguir e responda às questões de 31 a 38.

Así nos espían en las redes sociales

Tras su cara amable y los millones de amigos que las habitan, hay un lado oscuro: la facilidad que ofrecen a las empresas tecnológicas de controlar nuestra vida y comerciar con nuestros datos.

El 15 de marzo de 2016, el ciudadano de Misuri Winston Smith demandó a Facebook por entrometerse en su privacidad y vender a terceros sus búsquedas de información sobre el cáncer de pulmón. De paso, también denunció a varias instituciones de salud, como las sociedades norteamericanas contra el cáncer y la sociedad de oncología. El espionaje tecnológico es simple, y Facebook lo hace de forma sistemática cada vez que usamos su entorno. Con las llamadas *tracking cookies*, que se instalan automáticamente en los ordenadores, la red social se queda con muchos datos sobre el usuario: las páginas que visita, sus búsquedas, sus gustos. Curiosamente, el citado quijote de Misuri, Winston Smith, se llama igual que el protagonista de la novela de George Orwell 1984, que dibujó un mundo en el que todos los ciudadanos eran vigilados por el Gran Hermano. Facebook niega las acusaciones, aunque no es la primera demanda a la que se enfrenta. En 2012 un juez falló a su favor cuando cuatro personas la denunciaron por violar las leyes de protección de la intimidad al grabar lo que hacen los usuarios mientras visitan su plataforma, incluso cuando han cerrado la sesión.

¿Nunca te has preguntado por qué Facebook y empresas similares valen tantos miles de millones? ¿Qué venden, si son de acceso gratuito y nadie paga por navegar en ellas? El escritor de ciencia ficción Robert A. Heinlein decía que "no hay nada como una comida gratis". En castigo: nadie da duros a cuatro pesetas. ¿Quieres buscadores y cuentas de correo gratuitos, y hablar con tus amigos y enviar todo tipo de cosas por internet sin soltar un céntimo? Te lo doy, pero vas a tener que pagar. ¿Cómo? Cediéndome tu vida. Si no entras al trapo, tendrás que moverte por la red de forma anónima, jamás comprar un smartphone ni registrarte en un servicio gratuito de internet. ¿Se entiende ahora por qué Facebook pagó 21.800 millones de dólares por *WhatsApp*, una empresa con treinta trabajadores cuyo producto es una aplicación para móvil gratuita, sin anuncios ni publicidad? Pues porque con ella se garantiza el acceso a más de 600 millones de móviles y sus agendas. Según las condiciones que aceptas cuando te suscribes a Facebook, te avienes a que puedan controlar todos tus mensajes y los archivos que guardes en ellos. El dueño de la compañía, Mark Zuckerberg, que siendo un tipo incapaz de relacionarse con otras personas ha creado la red social virtual más popular del planeta, dijo que su empresa era "una residencia de estudiantes bien iluminada" donde "vayas donde vayas vas a ver a tus amigos". Lo que no mencionó es que también te vigila y vende lo que haces. Gracias a lo que realizas en la red saben mucho sobre ti, y lo conocen porque han instalado un sistema de seguimiento en tus dispositivos electrónicos. El arma de espionaje ya no son los micrófonos ni la videovigilancia: son las citadas tracking cookies, que graban toda tu vida online.

No es la única compañía que actúa así. En 2010 el director de Google Eric Schmidt se vanagloriaba de que ellos sabían al momento dónde estábamos y lo que hacíamos. Pero ni él ni Zuckerberg han sido los primeros en plantear una vigilancia orwelliana. En 1985, Erich Mielke, director de la policía secreta de la República Democrática Alemana (RDA), la temida Stasi admirablemente retratada en la película *La vida de los otros*, creó una red para espiar a los dieciséis millones de ciudadanos del país por orden del máximo líder Erich Honecker. La Stasi recabó datos de juzgados, bancos, aseguradoras, oficinas de correos, hospitales, empresas de radio y televisión y bibliotecas, que, unidos a los de la propia policía secreta, permitieron a Mielke saberlo todo sobre los alemanes orientales: los libros que leían, el médico al que iban, con quien se relacionaban... Se trataba de crear al hombre de cristal, que viviría en un país donde todo era visible por bien del Estado y, supuestamente, del propio ciudadano. La caída del Muro de Berlín sepultó este proyecto llamado Regularización del Uso de Datos Almacenados, pero unas décadas después la idea ha sido llevada a la práctica, a escala mundial, por Google, Facebook y otras empresas de big data. El objetivo ya no son unos pocos millones de personas, sino miles de millones. Y sin tener que pagar un dólar a informantes ni espías, porque no los necesitan. Son los propios espías los que regalan de buen grado la información, con la que Serguéi Mijáilovich Brin, uno de los fundadores de Google, ha hecho una fortuna de 26.000 millones de dólares. Y si la Stasi espía por el bien del alemán oriental, Google lo hace por el "bien del consumidor".

(Disponível em: <<https://www.muyinteresante.es/revista-muy/noticias-muy/articulo/asi-nos-espian-en-las-redes-sociales-951474008569>>. Acesso em: 21 abr. 2017.)

31 Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A espionagem e a manipulação da sociedade ocorreram antes de as redes sociais serem criadas.
- b) Serviços gratuitos do Google instalam aplicativos que são armas de videovigilância contra internautas mal-intencionados.
- c) Somos instigados a denunciar empresas tecnológicas que vigiam e gravam nossas preferências *online*.
- d) Um juiz, desde 2012, incentiva os cidadãos a denunciar empresas que invadem a privacidade *online* na Internet.
- e) Vigiar nossa vida e comercializar essas informações é um objetivo de aplicativos de *smartphones*.

32 Com relação ao texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A vigilância orwelliana visava criar um homem transparente para o próprio bem da sociedade.
- II. George Orwell, na novela escrita em 1984, representou uma sociedade controlada pela espionagem tecnológica alemã.
- III. O texto objetiva alertar o usuário de Internet a se precaver contra a espionagem tecnológica.
- IV. A Stasi, bem como o Google e o Facebook compartilham o objetivo de conhecer o cidadão/usuário para benefícios próprios.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

33 Com base no texto, assinale a alternativa que traduz, corretamente, a expressão: “En castizo [...]”.

- a) Convém alertar.
- b) Em castelhano.
- c) Na realidade.
- d) Para resumir.
- e) Para esclarecer.

34 Assinale a alternativa que substitui, corretamente, a expressão “[...] nadie da duros a cuatro pesetas”, quanto ao seu significado no texto, sem modificá-lo.

- a) las personas son perezosas.
- b) nada es gratis.
- c) nadie trabaja solo.
- d) todos quieren ganar sin trabajar.
- e) todos están sin blanca.

35 Com base no texto, assinale a alternativa que traduz, corretamente, a expressão: “[...] sin soltar un céntimo”.

- a) sem gastar um centavo.
- b) sem soltar um pio.
- c) sem perder tempo.
- d) sem se identificar.
- e) sem ser vigiado.

36 Considerando a expressão em destaque: “Si no entras al trapo [...]”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a sua definição.

- a) Demostrar fuerza y constancia.
- b) Destruir completamente algo.
- c) Echar a alguien en cara sus faltas y hacerlas públicas.
- d) Estar harto con algo o alguien.
- e) Responder irreflexivamente a las insinuaciones o provocaciones.

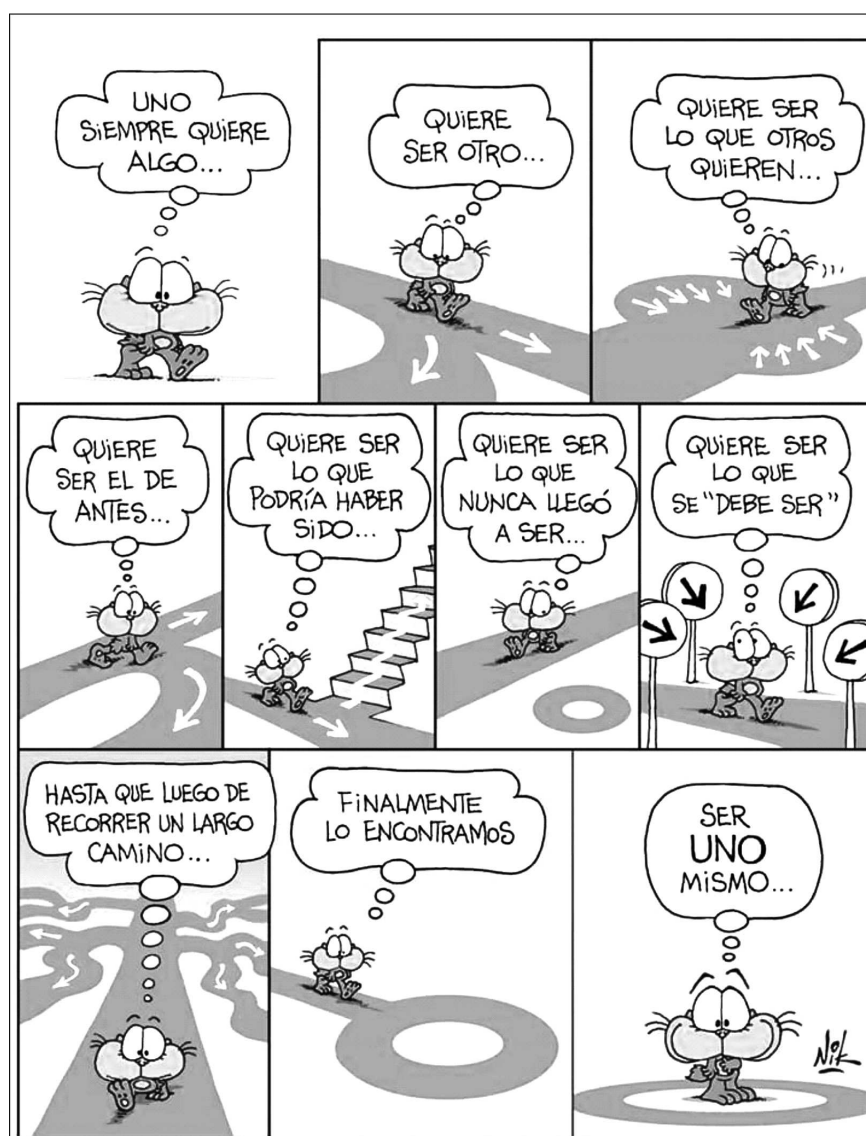
37 De acordo com o texto, assinale a alternativa correta acerca da Stasi.

- a) Divergia dos ideais do totalitarismo porque primava pelo bem-estar dos cidadãos alemães.
- b) Erich Honecker espionou cidadãos alemães com o apoio tecnológico da Alemanha Ocidental.
- c) Foi retratada na linguagem cinematográfica em 1985, pelo diretor cinematográfico alemão Erich Mielke.
- d) Inventou uma rede de espionagem para vigiar internautas com base na experiência do diretor Eric Schmidt.
- e) Stasi justifica a espionagem por entender que é para o benefício da nação e dos cidadãos.

38 De acordo com o texto, sobre o Facebook, assinale a alternativa correta.

- a) Foi inocentado por um juiz norte-americano há cinco anos.
- b) Obtém dados pessoais dos usuários quando o acessam, mesmo em anonimato.
- c) Pagou pouco mais de meio milhão de dólares para comprar o *WhatsApp*.
- d) Solicita autorização para controlar mensagens e arquivos dos usuários ao se cadastrarem.
- e) Utiliza conteúdos das mensagens de áudio e vídeo para espionarem os internautas.

Leia a tirinha a seguir e responda às questões 39 e 40.



(Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/-00BnkhBVIC4/VctCQ3l-8WI/AAAAAAAAA4w/1GYSeYJ8rog/s1600/Gaturro_Ser_uno_mismo.jpg.)

Acesso em: 4 jul. 2017.)

39 Com base na tirinha, assinale a alternativa correta.

- a) Gaturro conclui que é inerente ao ser humano seguir os conselhos alheios.
- b) Gaturro evidencia a constante insatisfação do ser humano.
- c) Gaturro recomenda que devemos ser quem fomos no passado.
- d) Gaturro sugere ir pelo caminho mais curto, sem recorrer a atalhos.
- e) Gaturro procura convencer o leitor a querer ser outra pessoa.

40 Com base na tirinha, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a que se refere o termo em destaque: “Finalmente lo encontramos”.

- a) A felicidade da humanidade.
- b) Outro Gaturro.
- c) Outro ser.
- d) O que desejamos.
- e) Um caminho alternativo.

ORIENTAÇÕES

- Candidatos(as) que não obedecerem à proposta da produção quanto ao gênero textual, tema e número de linhas (mínimo de 20 e máximo de 30 linhas) serão penalizados na correção do texto.
- Dê um **Título** à sua redação. A ausência do título implica na perda de pontos, mas não na anulação da redação.
- **Não é permitido assinar o artigo com o seu nome.** No final do texto, escreva a expressão ARTICULISTA DO JORNAL.
- Apresente a redação de forma legível e sem rasuras na **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA**, utilizando caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
- Para o rascunho, use a folha disponível no final deste caderno.
- Será considerada para avaliação apenas a **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA**.
- Use a norma culta da língua portuguesa.

Produza um **artigo de opinião**, assumindo o papel social de um leitor de jornal que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão polêmica: **De modo geral, o ativismo nas redes sociais, ou ciberativismo, tem repercussões significativas na sociedade ou fica restrito ao mundo virtual?**

Não se esqueça de que o artigo de opinião é um **texto argumentativo**, por isso, além de se posicionar frente à questão exposta, é preciso selecionar bons argumentos para a defesa da sua tese.

Os textos a seguir abordam a questão apresentada, mas lembre-se de que eles podem ser usados apenas como suportes para a sua argumentação e nunca copiados deliberadamente. Você será avaliado pelo grau de autoria do texto!

TEXTO 1**Ciberativismo: ativismo nasce nas redes e mobiliza as ruas do mundo**

Andréia Martins, da Novelo Comunicação 04/02/2014 12h53.

[...] Quando você busca apoiar uma causa social, o que faz? Provavelmente uma das primeiras coisas é acessar a internet: fazer uma doação, compartilhar campanhas e experiências, assinar uma petição ou confirmar presença em algum protesto. Esses são alguns dos exemplos de como a rede vem ampliando o ativismo social e político e criando novas formas de atuação e mobilização, compondo o que é chamado de ciberativismo.

O ciberativismo é um termo recente e consiste na utilização da Internet por grupos politicamente motivados que buscam difundir informações e reivindicações sem qualquer elemento intermediário com o objetivo de buscar apoio, debater e trocar informação, organizar e mobilizar indivíduos para ações, dentro e fora da rede. Com essas possibilidades, todos podem ser protagonistas de uma causa. [...]

(Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/ciberativismo-o-ativismo-da-rede-para-as-ruas.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2017.)

TEXTO 2**As redes sociais e sua influência na sociedade**

Por Alexandre Mendes, em 24/02/2011

[...] Alguns importantes acontecimentos mundiais tiveram uma intensa participação das redes sociais e parte da solução dos problemas foi derivada das atuações nelas.

Um exemplo? Vamos ao caso da tragédia na região serrana do Rio de Janeiro. Aos poucos, foram surgindo comunidades e grupos no Orkut e no Facebook e perfis no Twitter. A sociedade mostrou-se madura, solidária e participativa, conseguindo junto aos órgãos públicos grandes conquistas para as comunidades sofridas, agilizou os processos de doações de remédios a coletas de sangue, divulgou a situação de várias áreas através de fotos e dicas de acesso, dados de meteorologia e mapas. [...]

As redes mostraram a sua importância, deixando de lado tempo e espaço, influenciando o destino de dezenas de pessoas, através da rápida disponibilização de informações relevantes, de forma que muitos puderam usufruir deste ambiente e agir junto aos necessitados. [...]

(Disponível em: <<https://imasters.com.br/artigo/19889/redes-sociais/as-redes-sociais-e-sua-influencia-na-sociedade?trace=1519021197&source=single>>. Acesso em: 22 ago. 2017.)

TEXTO 3

Quando as redes sociais favorecem um “ativismo preguiçoso”

São meios eficientes quando não se requer mais do que o compromisso dos usuários

JAVIER CALVO, 31 MAI 2015 - 18:05 BRT

[...] Hoje em dia, para muita gente, entrar no Facebook ou no Twitter significa mergulhar em um grande protesto, onde as pessoas comentam sem parar artigos das edições digitais da imprensa e notícias dos onipresentes casos de corrupção entre políticos e empresários, convocam atos políticos ou simplesmente desabafam contra aqueles que consideram como os responsáveis pelo desastre de nosso país.

[...] O paradoxo é que o Facebook me mostra um entorno social e a rua, outro. As redes sociais fervem de agitação política. No mundo “real”, nada muda. [...]

A realidade, aparentemente, é que as redes sociais criam bolhas ideológicas. Duas pesquisas divulgadas nos últimos meses ratificam essa ideia. Segundo um estudo do Pew Research Center, as pessoas de direita tendem, predominantemente, a ter amigos que concordam com suas ideias políticas e a fazer parte de grupos com ideias parecidas, enquanto os esquerdistas têm uma tendência maior a apagar ou bloquear amigos por causa de divergências políticas. Outro estudo, publicado na revista Science, confirma que as pessoas constroem uma espécie de “sala de espelhos” digital de suas próprias opiniões, e que o usuário médio das redes tem apenas cerca de 23% de amigos com ideias políticas diferentes das suas. Além disso, os especialistas no assunto descobriram que o Facebook e o Twitter amplificam aquilo que, em ciência política, se chama “espiral do silêncio”: os usuários têm medo de publicar opiniões políticas quando pensam que elas podem ser lidas por outros com ideias diferentes. [...]

(Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/05/31/internacional/1433106323_876086.html). Acesso em: 22 ago. 2017).

TEXTO 4



(Disponível em: http://3.bp.blogspot.com/-N-DICJYW_A/ViQgWfUIOWI/AAAAAAAAADtU/fSuccd_N1puo/s1600/ativista-internet-cyberativistas-facebook-rede-social-twitter.jpg). Acesso em: 22 ago. 2017).

FOLHA PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

